

Resultado 2T24 da Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos encerrou o segundo trimestre de 2024 com maior receita líquida, advinda de maiores volumes e suportada pela diversificação geográfica e de produtos. A Companhia segue avançando nos investimentos em competitividade, descarbonização e novos negócios, mantendo a disciplina financeira. A Companhia anunciou também investimentos na fábrica em Edealina (Goiás), que terá como resultado duplicar a capacidade produtiva anual da unidade. Como destaque de evento subsequente do trimestre, a Companhia realizou a recompra total do *bond* com vencimento em 2027, operação de gestão de passivos, com foco na extensão do prazo de dívida.



+2%

Volume Cimento
vs 2T23



+1% ML¹

Receita Líquida
vs 2T23



Margem EBITDA
estável
vs 2T23



-2% ML¹

EBITDA Ajustado
vs 2T23



+ 43%
CAPEX
vs 2T23



1,88x
Alavancagem
vs 1,64x em 2T23

Próximo Evento: Call de Resultados 3T24

12/11/2024

11:00 (horário Brasília) | 09:00 (horário NY) | 14:00 (horário Londres)

Canais da área de Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

¹ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 2T24 nos períodos de 2T23

Destaques

- Resultado balanceado, fruto das alocações de capital realizadas nos últimos anos.
- Aumento de 43% do Capex no trimestre, alinhado à estratégia de aceleração de investimentos em competitividade estrutural.
- Alinhado ao plano de investimento de R\$ 5 bilhões no Brasil, anunciamos uma nova linha de moagem com estimativa de dobrar a capacidade de produção anual, com o investimento de R\$ 200 milhões na fábrica em Edealina (Goiás).
- Como evento subsequente no trimestre, finalizamos a estratégia de gestão de passivos do título com vencimento em 2027, com o resgate antecipado total, no valor total de USD 239 milhões, focado em extensão de prazo de dívida e bom momento de mercado.
- Anúncio de venda dos ativos da Tunísia, conclusão sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovação por autoridades regulatórias.

Destaques Financeiros

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
Volume de vendas de cimento (m tons)	9,6	8,1	9,5	19%	2%	17,7	17,4	1%
Receita líquida	7.010	5.451	6.901	29%	2%	12.461	12.696	(2%)
CPV	(5.455)	(4.654)	(5.314)	17%	3%	(10.108)	(10.276)	(2%)
SG&A	(634)	(585)	(555)	8%	14%	(1.219)	(1.139)	7%
Despesa com vendas	(243)	(242)	(230)	0%	6%	(485)	(482)	1%
Despesas gerais e administrativas	(391)	(343)	(325)	14%	20%	(734)	(657)	12%
Outros resultados operacionais	82	51	86	61%	(5%)	133	129	3%
Lucro líquido	515	17	470	2.929%	10%	532	548	(3%)
Depreciação	(580)	(468)	(464)	24%	25%	(1.048)	(932)	12%
EBITDA ajustado	1.585	766	1.588	107%	0%	2.351	2.367	(1%)
Margem EBITDA	23%	14%	23%	8p.p.	0p.p.	19%	19%	0p.p.

1 Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	2T24 vs. 2T23 ML ²	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
Receita Líquida	7.010	5.451	6.901	29%	2%	1%	12.461	12.696	(2%)
EBITDA Ajustado	1.585	766	1.588	107%	0%	(2%)	2.351	2.367	(1%)
Margem EBITDA (%)	23%	14%	23%	8p.p.	0p.p.	0p.p.	19%	19%	0p.p.

A receita líquida consolidada no 2T24 foi de R\$ 7,0 bilhões, um crescimento de 1% expurgando o efeito de variação cambial em comparação com o 2T23. O resultado é explicado, majoritariamente, pelos resultados positivos dos países da Europa, Ásia e África (VCEAA) e do Brasil (VCBR), compensando o resultado nas demais regiões.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu o montante de R\$ 1,6 bilhão, uma queda de 2% em moeda local e estável na consolidação em real em relação ao período do 2T23. A estabilidade do resultado é decorrente do portfólio balanceado, com diversificação geográfica e de produtos, suportada pelo resultado operacional na VCEAA e impacto positivo de novos negócios no Brasil.

1.2 Brasil (VCBR)

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
Receita Líquida	3.203	2.999	3.165	7%	1%	6.202	6.179	0%
EBITDA Ajustado	566	512	567	10%	0%	1.078	1.113	(3%)

A receita líquida da VCBR foi estável no segundo trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 566 milhões no 2T24, estável perante o mesmo período de 2023, decorrente de tendência positiva de novos negócios e melhora nos custos variáveis.

O setor de cimento no Brasil, segundo os dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), teve um avanço de 2% no 2T24 perante 2T23, considerando dias corridos. Considerando os primeiros seis meses do ano, acumulou uma alta de 1,2% em dias corridos e de 1,1% em dias úteis, ambos em comparação ao primeiro semestre de 2023. O primeiro semestre do ano surpreendeu positivamente o mercado com a queda do desemprego, aumento no rendimento da população e revisão de crédito habitacional.

Segundo o SNIC, há riscos para o restante do ano, como a interrupção do ciclo de queda da Selic, expectativas inflacionárias e situação fiscal do governo, somado ao ambiente externo mais adverso. Adicionado a esses fatos, os eventos climáticos extremos no Sul levaram a associação a rever a projeção de crescimento de 2,4% para 1,4% no consumo de cimento para o ano de 2024.

² ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 2T24 nos períodos de 2T23

1.3 América do Norte (VCNA)

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	2T24 vs. 2T23 ML ³	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
Receita Líquida	2.153	1.123	2.345	92%	(8%)	(13%)	3.276	3.555	(8%)
EBITDA Ajustado	613	(17)	647	N.A.	(5%)	(10%)	597	600	(1%)

Na VCNA, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões, uma queda de 13% em comparação ao 2T23, excluindo variação cambial, principalmente impactada pela desaceleração da demanda, que foi parcialmente mitigada pelo incremento em preços realizado no começo do ano.

O resultado do EBITDA ajustado foi de R\$ 613 milhões, contra o resultado de R\$ 647 milhões no mesmo período do ano anterior. O arrefecimento no resultado operacional é decorrente de menores volumes, maiores custos variáveis advindos de matéria-prima mitigados, na maior parte, pelo aumento de preços e melhor eficiência operacional.

A Associação de Cimento Portland (PCA) estima um arrefecimento de 1,5% no consumo de cimento para 2024 com base na alta das taxas de juros, que estão tendo um impacto mais adverso na construção residencial e comercial. Segundo a associação como fonte de compensação positiva, temos a atividade industrial de *onshoring* e o mercado de cimento aguarda a aceleração os investimentos de infraestrutura do governo, que ainda não se traduziram em demanda efetiva.

³ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 2T24 nos períodos de 2T23

1.4 Europa, África e Ásia (VCEAA)

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	2T24 vs. 2T23 ML ⁴	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
	Receita Líquida	1.250	975	1.074	32%	16%	22%	2.225	2.074
EBITDA Ajustado	362	243	312	49%	16%	19%	605	576	5%

A receita líquida da VCEAA foi de R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 22% no 2T24 em comparação ao 2T23, excluindo variação cambial, em função de maiores volumes em todos os países do *cluster* e gestão positiva de preços.

O resultado do EBITDA ajustado da região foi de R\$ 362 milhões, aumento de 19% em comparação ao resultado do 2T23 em moeda local. O resultado operacional positivo foi decorrente da dinâmica de mercado já mencionada e menores custos variáveis.

O mercado da Espanha finalizou o primeiro semestre com uma queda de 3,3% no setor de cimento em comparação ao 1S23, de acordo com a associação local. Fatores externos impactaram o resultado dos primeiros seis meses do ano, como menos dias úteis no ano corrente e o alto volume de chuvas que ocorreu no primeiro trimestre. Mesmo com a demanda de cimento caindo no primeiro semestre, é esperada uma recuperação para o segundo semestre, considerando a crescente necessidade habitacional, de acordo com a associação local.

A Turquia está passando pela reconstrução pós-terremoto do ano passado, e vivenciou um inverno mais ameno, favorecendo as vendas domésticas de cimento com uma economia resiliente, apesar da hiperinflação; nos primeiros quatro meses do ano, tivemos um aumento de 30% no consumo de cimento *versus* o mesmo período de 2023, de acordo com a associação de cimento local. No Marrocos, apesar de um bom início de ano, o segundo trimestre foi impactado por festividades religiosas, a demanda acumulada nos primeiros seis meses foi de 1% de crescimento *versus* 2023, de acordo com a associação de cimento local. Na Tunísia, a demanda de cimento ficou estável no período de 1S24 comparado ao 1S23 devido aos desafios políticos e econômicos persistentes no país, que traz alta volatilidade para o mercado, de acordo com a associação local, *Chambre Nationale des Producteurs de Ciment* (CNPC).

⁴ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 2T24 nos períodos de 2T23

1.5 América Latina (VCLATAM)

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24	2T24	2T24	6M24	6M23	6M24
				vs.	vs.	vs.			vs.
				1T24	2T23	2T23 ML ⁵			6M23
Receita Líquida	209	195	200	7%	4%	2%	404	394	3%
EBITDA Ajustado	29	30	37	(4%)	(21%)	(25%)	59	65	(9%)

A receita líquida da VCLatam cresceu 2% no segundo trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 em moeda local, resultado advindo de melhores volumes na Bolívia.

A região finalizou o período do 2T24 com R\$ 29 milhões no EBITDA ajustado, 25% menor que 2T23, excluindo o efeito de variação cambial, resultado decorrente da dinâmica de mercado desafiadora no Uruguai e timing de manutenção.

O mercado de cimento no Uruguai foi impactado negativamente pelas fortes chuvas e enchentes que ocorreram no começo do ano, além de atrasos de obras no segundo trimestre e dos efeitos econômicos locais. Na Bolívia, o cenário foi positivo, com a demanda de cimento crescendo 30% de janeiro/24 a maio/24 comparado ao mesmo período de 2023, conforme o INE (Instituto Nacional de Estatística).

Ambos os países possuem projeção de crescimento econômico para o ano de 2024, segundo o relatório de abril/24 do FMI, considerando a macroeconomia estável e a inflação controlada.

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24	2T24	6M24	6M23	6M24
				vs.	vs.			vs.
				1T24	2T23			6M23
CPV	(5.455)	(4.654)	(5.314)	11%	3%	(10.108)	(10.276)	(2%)
SG&A	(634)	(585)	(555)	10%	14%	(1.219)	(1.139)	7%
Despesas com vendas	(243)	(242)	(230)	5%	6%	(485)	(482)	1%
Despesas gerais e administrativas	(391)	(343)	(325)	17%	20%	(734)	(657)	12%

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) teve um crescimento de 3% em comparação ao 2T23. Contudo, no consolidado do ano, reduziu em 2% quando comparado ao mesmo período de 2023. A melhora de custos operacionais nas regiões foi mitigada pelo avanço do volume, bem como do impacto da variação cambial do período.

As despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 243 milhões no 2T24, avanço de 6% perante 2T23. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 20% comparando 2T24 com 2T23, totalizando R\$ 391 milhões, variação decorrente de serviços em tecnologia da informação, sazonalidade de gastos entre períodos, ajustes inflacionários e variação cambial do período devido à depreciação do real frente ao dólar e ao euro.

⁵ ML: em moeda local, excluindo a variação cambial – considera câmbio médio fixo de 2T24 nos períodos de 2T23

3 Lucro líquido

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
EBITDA Ajustado	1.585	766	1.588	107%	(0%)	2.351	2.367	(1%)
Depreciação	(580)	(468)	(464)	24%	25%	(1.048)	(932)	12%
Equivalência patrimonial	42	26	(4)	59%	N.A.	68	25	175%
Resultado financeiro líq.	(361)	(350)	(318)	3%	14%	(711)	(499)	42%
Imposto de renda e contribuição social	(169)	77	(326)	N.A.	(48%)	(93)	(388)	(76%)
Outros	(2)	(34)	(6)	(94%)	(237%)	(36)	(25)	(32%)
Lucro líquido	515	17	470	2.929%	10%	532	548	(3%)

O lucro líquido foi de R\$ 515 milhões no 2T24 contra R\$ 470 milhões no 2T23.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 361 milhões, custos advindos da gestão de passivos do trimestre e aumento de indicador de inflação dos contratos de uso do bem público.

O resultado do imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 169 milhões contra uma despesa de R\$ 325 milhões em 2T23. A despesa de 2024 decorre, principalmente, do resultado do período, bem como à hiperinflação na Turquia.

4. Fluxo de Caixa Livre

R\$ Milhão	2T24	1T24	2T23	2T24 vs. 1T24	2T24 vs. 2T23	6M24	6M23	6M24 vs. 6M23
EBITDA ajustado	1.585	766	1.588	107%	(0%)	2.351	2.367	(1%)
Capital de giro/outros	15	(1.930)	(571)	100%	N.A.	(1.914)	(2.152)	(11%)
Impostos	(94)	(63)	(71)	52%	33%	(157)	(107)	47%
CAPEX	(679)	(413)	(475)	69%	43%	(1.092)	(811)	35%
Fluxo de Caixa Operacional	827	(1.640)	472	N.A.	75%	(812)	(702)	16%
Investimento/Desinvestimento	(13)	(15)	(28)	0%	(54%)	(28)	(60)	54%
Resultado financeiro	(360)	(172)	(261)	112%	38%	(532)	(441)	21%
Efeito de câmbio no caixa	250	60	(85)	324%	N.A.	309	(115)	N.A.
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	704	(1.767)	98	N.A.	618%	(1.063)	(1.318)	19%
Dividendos para acionista minoritário	(70)	-	(101)	N.A.	(54%)	(70)	(101)	(31%)
Dividendos para acionista majoritário	-	(488)	1	N.A.	N.A.	(488)	(477)	2%
Fluxo de Caixa Livre	634	(2.255)	(4)	N.A.	N.A.	(1.621)	(1.897)	15%

No 2T24, o Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 827 milhões, um aumento de 75% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado positivo é explicado, principalmente, pela gestão positiva no capital de giro, apesar do maior investimento em Capex.

O resultado do capital de giro no 2T24 foi positivo em R\$ 15 milhões, revertendo o resultado negativo do primeiro trimestre, decorrente de maiores contas a receber advindas de VCBR e VCEAA, efeito da variação cambial consequência da desvalorização do real frente ao dólar, e diminuição dos estoques.

O resultado financeiro no 2T24 foi impactado pela estratégia de gestão de passivos durante o período. Dessa forma, o Fluxo de Caixa Livre do período foi de R\$ 634 milhões, advindo principalmente da melhora do capital de giro no período e efeito positivo da variação de câmbio no caixa.

5. Investimento

No fechamento do 2T24, os investimentos (Capex) da Votorantim Cimentos totalizaram R\$ 679 milhões, 43% maior que no 2T23. Esse aumento é explicado, principalmente, pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade estrutural, além de projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização.

No período finalizamos investimento em nosso forno de cimento da planta St. Marys com objetivo de ampliar a capacidade de coprocessamento de combustíveis alternativos com resíduos plásticos e biomassas. Com essa iniciativa, é esperado que a fábrica consiga aumentar a sua substituição térmica contribuindo para a jornada de descarbonização e compromissos de sustentabilidade firmados pela Companhia.

Adicionalmente, foi entregue a primeira fase do projeto de modernização da fábrica de Salto de Pirapora, São Paulo, que busca aumentar a substituição térmica e redução da emissão de CO₂.

Os projetos de *sustaining* e modernização correspondem a 87% do total de CAPEX.

Os projetos de expansão são responsáveis por 13% do total de capital investido no 2T24. Durante o trimestre finalizamos um investimento na planta de St. Marys, que tem como objetivo destravar e aumentar marginalmente a capacidade de produção.

Anunciamos uma expansão em Edealina (GO), um investimento de R\$ 200 milhões na construção de uma nova linha de moagem de cimento que irá dobrar a capacidade de produção da planta, totalizando 2 milhões de toneladas de cimento por ano. A previsão é que a obra seja concluída no segundo semestre de 2025.

Esse montante se conecta com o nosso plano de investimento de R\$ 5 bilhões já anunciado, e que deve fortalecer ainda mais nossas operações em todo o país, num programa abrangente de crescimento e competitividade estrutural das nossas operações no Brasil.

6. Endividamento e Liquidez

No final do 2T24, a dívida bruta⁶ totalizou R\$ 14,3 bilhões, considerando os eventos subsequentes do trimestre, maior na comparação com o primeiro trimestre e com o fechamento de 2023, principalmente explicada por novas captações e pela variação cambial do período. Em 30 de junho de 2024, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 7,0 anos, sendo que 89% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).

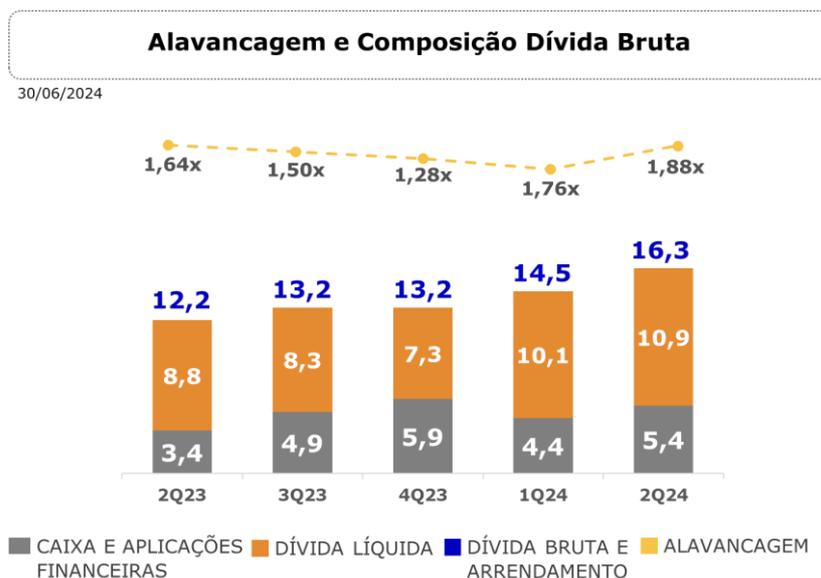
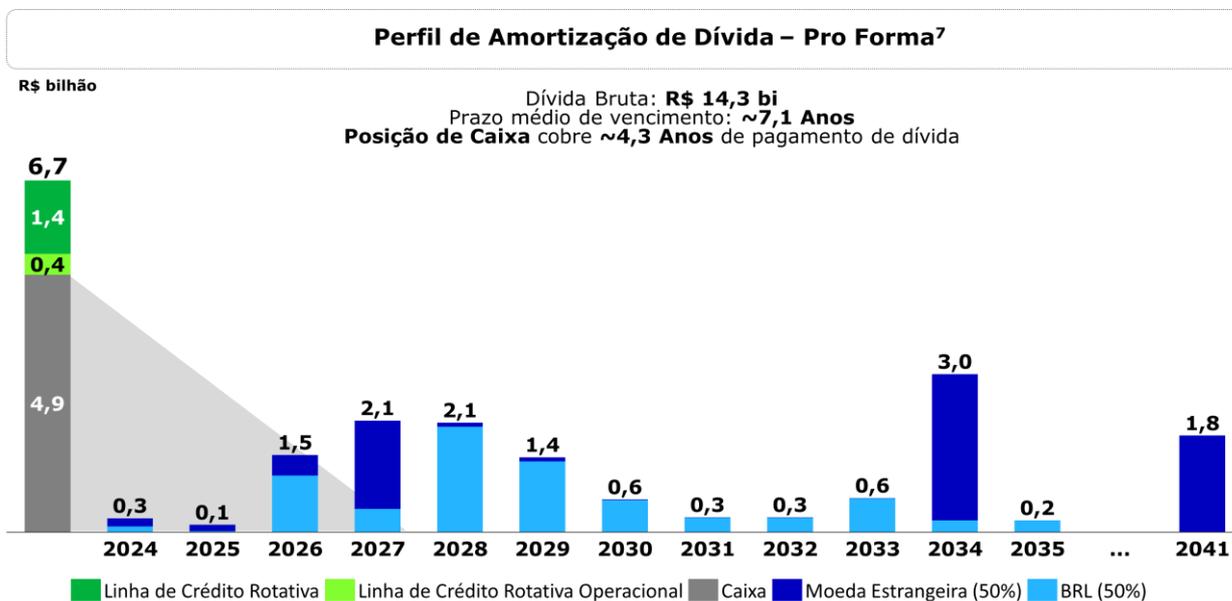
Em junho de 2024, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,88x, aumento de 0,24x comparado à alavancagem de 2T23. O aumento da métrica perante o mesmo período do ano anterior foi decorrente de variação cambial parcialmente mitigado pela melhora do resultado operacional.

O montante de caixa e aplicações financeiras da Votorantim Cimentos, considerando os eventos subsequentes do período⁷, manteve uma sólida liquidez, no valor de R\$ 4,9 bilhões, o que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras para um pouco mais de quatro anos.

⁶ Não inclui efeitos do IFRS 16 - *Leasing*

⁷ Inclui eventos subsequentes: 1. Make Whole do Voto 2027 no valor de USD 229 milhões de principal; 2. CCF sacada no montante de USD 220 milhões, com vencimento em 2027.

No gráfico abaixo, demonstramos o perfil de dívida proforma⁸ findado em junho de 2024 com os eventos subsequentes do período e, em seguida, o gráfico de evolução da alavancagem:



6.1 Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas

⁸ Inclui eventos subsequentes: 1. Make Whole do Voto 2027 no valor de USD 229 milhões de principal; 2. CCF sacada no montante de USD 220 milhões, com vencimento em 2027.

subsidiárias baseadas no Hemisfério Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 70 milhões no final de junho 2024. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento do segundo trimestre de 2024.

Como continuação da gestão de passivos do *bond* com vencimento em 2027 que se iniciou no primeiro trimestre de 2024, a Companhia realizou a recompra total de ativos no montante de US\$ 239 milhões, incluindo prêmio e juros. A liquidação ocorreu no dia 11 de julho, evento subsequente no resultado do segundo trimestre de 2024. Reiteramos que essa operação está alinhada com a estratégia da Companhia de gestão de passivo e extensão de prazo médio da dívida, adicionalmente ao bom momento de mercado em que foi executado a estratégia.

7. Ambiental, Social e Governança

Realizamos o startup do projeto piloto de Captura de Carbono em nossa fábrica de Alconera, na Espanha, o sistema está operando *part-time* e realizando a captura de 1 tonelada de CO₂ por dia. Essa iniciativa é uma das primeiras experiências de captura de carbono da indústria na Espanha e visa melhorar o nosso conhecimento sobre tecnologias de captura de carbono, representando um passo significativo na jornada de descarbonização.

Em julho, alinhado com os compromissos 2030, a St. Marys Cement, subsidiária da VCSA em Ontario, no Canadá, recebeu CAD\$ 2,2 milhões por meio de um subsídio governamental do Programa de Incentivo à Descarbonização (DIP). Esse subsídio irá contribuir para o aumento da utilização de combustíveis alternativos na planta de St. Marys, com potencial de substituição dos combustíveis fósseis necessários para as operações do forno, reduzindo assim as emissões globais de CO₂.

8. Destaque do negócio

Atualização de Rating

A agência de rating Moody's reafirmou a nota de crédito global da Companhia em maio de 2024, em "Baa3" com perspectiva estável, mantendo a Companhia como Grau de Investimento.

9. Eventos Subsequentes

Venda das operações na Tunísia

Em julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou as condições para alienação das operações na Tunísia, que inclui uma fábrica de cimento totalmente integrada e algumas instalações de agregados, apresentadas no segmento operacional VCEAA. Em 26 de julho de 2024, a Companhia assinou um contrato para a venda integral deste negócio para a empresa Sinoma Cement Co. Ltd.

A transação de desinvestimento está alinhada com a estratégia de gestão de portfólio da Companhia, que busca maximizar valor para seus acionistas e balancear o posicionamento geográfico entre mercados maduros e emergentes, otimizando a gestão de risco do portfólio consolidado da Companhia.

Para mais informações acessar as Demonstrações Financeiras 2T24.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>